

Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas
(Projeto FAPESP 2019/10963-7)
Pró-memória da reunião de pesquisadores associados
Reunião via Zoom – Dia 16 de março de 2021, das 09h00 às 10h15 horas

Participantes: Jacques Marcovitch, Cleópatra Planeta, Elizabeth Balbachevsky, Justin Axel-Berg, Nina Ranieri, Luiz Nunes, Marisa Beppu, Pedro Belasco, Renato Pedrosa.

Pauta:

1. Resultados do IV Fórum Métricas realizado de 22 a 25 de fevereiro
<https://metricas.usp.br/iv-forum/>
2. **II Curso** Métricas de desempenho acadêmico e comparações internacionais
3. **Entrevista** com o Prof. Imanol Ordorika
<https://www.ses.unam.mx/ordorika/>

1. Resultados do IV Fórum Métricas, realizado de 22 a 25 de fevereiro

Jacques Marcovitch apresentou os resultados IV Fórum, os textos decorrentes e as expectativas do projeto para os próximos meses. (<https://metricas.usp.br/iv-forum/>). **Elizabeth Balbachevsky** refletiu sobre as conclusões da sessão de governança, referindo-se à observação de Simon Schwartzman de que as universidades brasileiras carecem de interação com a sociedade. Devem não apenas ouvir, mas negociar com a sociedade. Neste sentido, a sugestão de conselhos consultivos pode ser uma forma de abordar essa questão. **Luiz Nunes** sugeriu que o tema **governança universitária: processos decisórios** e os textos que acompanham a referida sessão, sejam encaminhados aos dirigentes dos conselhos universitários para apreciação. Também sugeriu que o tema seja revisitado em sessões futuras. **Nina Ranieri** sublinhou que a apresentação de Floriano de Azevedo Marques refletiu o fato de a universidade ser refém de si própria. Em seguida, fez referência à contribuição de Natália Pasternak para o estudo da ciência e da sociedade, que deve ser acompanhado. Seu principal exemplo disso foi o acompanhamento de egressos pela sociedade. Esta é uma iniciativa que o projeto deve rever e acompanhar de perto. Também destacou a crescente sinergia entre as diferentes áreas de interesse do curso. **Elizabeth Balbachevsky** comentou ter participado recentemente de uma avaliação de impacto para um programa de educação básica em Boa Vista, Roraima, para o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Foi notável observar a relevância de indicadores externos que retratam com objetividade o desempenho institucional. Foi destacada a necessidade de um maior uso da percepção externa e os efeitos externos ou métricas de impacto centradas na sociedade, sobre a quantificação de resultados ou métricas centradas na universidade. **Marisa Beppu** concordou que a prioridade do projeto é olhar mais para os indicadores externos. Isso é mais importante do que nunca neste momento delicado. Dado que a pandemia se encontra em uma fase que poderia ser qualificada de crítica, a produção científica neste país será mais gravemente afetada do que em outros países com melhores condições de enfrentá-la, e as universidades devem estar preparadas com uma resposta robusta a

esse momento desafiador. **Jacques Marcovitch** destacou que um exemplo disso está no QS Subject mais recente, em que a percepção do empregador tem sido mais valorizada no exterior do que nas universidades brasileiras. **Renato Pedrosa** registrou que a sessão de reportagem responsável deve ser uma lição de casa para os dirigentes universitários, no que diz respeito à qualidade e riqueza da observação, especificamente sobre o tema dos cientistas que se comunicam com o público e dos jornalistas que consomem ciência. Ele observou que a falta de uma comunidade científica vibrante entre o público torna difícil justificar a ideia de ciência para o público.

2. II Curso Métricas de desempenho acadêmico e comparações internacionais - (Sessão Inaugural 18 de março). Perfil dos participantes aceitos em anexo

Jacques Marcovitch apresentou o plano da Aula Inaugural do segundo curso, programada para o dia 18 de março, e convidou os pesquisadores associados para participarem e oferecerem uma breve saudação aos participantes.

Pedro Belasco apresentou **dados relativos ao II Curso**: Foram recebidos 220 pedidos de inscrição, e aceitos **154 participantes**, sendo 47 indicados pelas reitorias das universidades públicas sediadas em São Paulo e 107 candidaturas espontâneas. A maior parte dos participantes é constituída por profissionais em função de **coordenação/liderança (90)**, havendo quadros de nível técnico (37) e docentes (27) também representados na turma. Com relação à representatividade de gênero temos **60,4% de participantes do sexo feminino**, com distribuição equivalente em todas as categorias profissionais. Com relação à representatividade territorial, os **participantes** são oriundos de **14 estados**, integrando **38 instituições** entre universidades públicas federais, estaduais, confessionais, institutos de ensino e de pesquisa.

3. **Entrevista** com o Prof. Imanol Ordorika <https://www.ses.unam.mx/ordorika/> para colher a experiência da UNAM/Mexico, está sendo programada para contribuir com o tema Governança Universitária.
4. **Cleópatra Planeta** anunciou que **Dulce Helena Siqueira Silva** foi indicada pela nova gestão para integrar o núcleo de pesquisadores associados. Cleópatra foi vivamente agradecida pelo seu trabalho e foi convidada a continuar com seu dedicado engajamento com o projeto.
5. **Ações prioritárias**: Estabelecimento em maio 2021 de quatro grupos-tarefa com integrantes das universidades sediadas no Estado São Paulo e convidados.
 - a) **Unidade de gestão de dados**: Como delinear, estabelecer, operar e avaliar?
 - b) **Métricas centradas na sociedade**: Estudos realizados e, como prosseguir?
 - c) **Acompanhamento dos egressos**: Iniciativas em realização. Como monitorar os impactos dos empreendedores/profissionais liberais e a percepção dos empregadores?
 - d) **Governança universitária**: Como aprimorar a governança universitária no Brasil com foco no diálogo permanente com a sociedade?